

Arthur Cramer obteve o oitavo lugar e, por equipe, obteve o quarto lugar, com Francisco, Douglas, Ronaldo e Cramer.

1981 Após anos de ausência, isto é, desde os Jogos Estudantis Brasileiros de 1976, e como resultado dos contatos entre a SEED/MEC e a Confederação Brasileira de Esgrima, a Esgrima retornou aos JEBs. Destacou-se o estudante paulista Antonio Augusto Telles Machado, sagrando-se campeão individual de florete, espada e sabre. O campeão por equipe foi o Rio Grande do Sul, com Elizabeth Santa Lúcia (direção) e os atletas Régis Lobo, Luciano Finardi, Haroldo Heidrich, Johnny Araújo, José Luiz Saran da Roza, Ricardo Menalda, Jarbas Trois e Rogério Dutra Pereira. No florete, foi campeã a gaúcha Maria Jaqueline da Costa Machado. Pela equipe feminina sagrou-se São Paulo, constituída de Sandor Kiss (Direção) e as atletas Eloá do Amaral, Flora Freire da Silva, Laura Mangiaterra e Nícia Cristina Monteiro.

1983 Nos Jogos Pan-Americanos, em Caracas, no mês de agosto, do dia 14 ao dia 29, esteve presente a Esgrima brasileira com Luís Lopes Filho (Chefe), Robert Vangenot (Técnico), Heitor de Abreu Soares (Técnico), os esgrimistas Arthur Telles Cramer Ribeiro, Nelson Calvoso Pinto Homem, Ronaldo Vadson Schwants, Antonio Augusto Telles Machado, Fernando Luis Fiorio Calza, Roberto Lazzarini, Ana Emilia Becker Maciel, Heloisa Brasil de Moraes, Marcia Silva Leonelli e Carmen Rozane Masson. Os esgrimistas

brasileiros tiveram, em período anterior aos Jogos, treinamentos em Davos, na Suíça, e em Viena, na Áustria, onde participaram do Campeonato Mundial de Esgrima. Em Caracas, no florete feminino, participaram quatro atletas brasileiras, em espada com cinco homens e no florete masculino com um esgrimista. Na prova de espada, a equipe masculina obteve o 5º lugar.

1987 O Conselho Nacional de Desportos-CND, através da Resolução nº 14, dispôs sobre o registro de Técnicos Desportivos aos concludentes de Cursos de Mestre D'Armas da Escola de Educação Física do Exército.

2003 A Delegação Brasileira de Esgrima, participante dos Jogos Pan-Americanos de Santo Domingo, apresentou-se com 12 atletas do sexo masculino e 4 atletas do sexo feminino.

Fontes Alencar, Edigar de. Flamengo: força e alegria do povo. Rio de Janeiro: Conquista, 1970; ALMANAQUE DOS ESPORTES. Rio de Janeiro: Rio Gráfica, 1975; ALMANAQUE SPORTIVO OLYMPICUS. São Paulo: Publicidade sem Rival, 1943-1944; Ibidem, 1945-1946; Andrade, Adauto Fernandes de. Tratado de Esgrima: florete, espada, sabre. São Paulo: Força Pública do Estado de São Paulo, 1950; Cantarino Filho, Mario Ribeiro. A Educação Física no Estado Novo: história e doutrina. 1982. Dissertação (Mestrado em Educação), Faculdade de Educação, Universidade de Brasília,

Brasília, DF; Coelho Netto, Paulo. História do Fluminense. Rio de Janeiro: Borsoi, 1952; Falcão, Valério. A Esgrima. Rio de Janeiro, 1944; Ferraz, Arrison de Souza. Fragmentos da história da tropa de Piratininga. São Paulo, 1942; Ferraz, Arrison de Souza. O Presidente Washington Luis e a Cultura Física Brasileira. In: Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. Washington Luis: visto pelos contemporâneos no primeiro centenário de seu nascimento. São Paulo: IHGSP, 1969. pp. 141-154; Leite, J. Barbosa. Evolução da Educação Física na Escola Militar. Formação, Rio de Janeiro, v.3, n.20, p.33-44, mar. 1940; Mariani, Gustavo. História do esporte em Brasília. Brasília: Gráfica Jarbex, 1980; Marinho, Inezil Penna. História da Educação Física e dos Desportos no Brasil: Brasil Colônia, Brasil Império, Brasil República. 4v. Rio de Janeiro: MES/DEF, 1952-1954; Marinho, Inezil Penna. Introdução ao estudo da evolução desportiva no Brasil: Colônia e Império. Separata de Decimália, Rio de Janeiro, Biblioteca Nacional, 1959; Nelson, Nilson. JEBs, uma competição vitoriosa. Revista Brasileira de Educação Física e Desportos, Brasília, v.10, n.47, p.25-40, jul.-set. 1981; Paioli, Caetano Carlos. Brasil Olímpico. São Paulo: Imprensa Oficial, 1985; Ramos, Jayr Jordão. Escola de Educação Física do Exército: 1930 – 1965. Rio de Janeiro, 1966; Rodrigues, Cezar A. Parga. Esgrima de espada. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1906; site oficial do Movimento Olímpico: www.olympic.org/uk/sports/programme/history_uk.

A esgrima do Brasil nos Jogos Olímpicos e Pan-Americanos

Brazilian fencing in the Olympic and Pan-American Games

ALEXANDRE M. CARVALHO

A Esgrima integra o programa olímpico desde 1896, na edição de Atenas, mantendo-se em disputa desde então. O Brasil, que estreou nos Jogos Olímpicos de 1920 em Antuérpia, Bélgica, somente passou a competir na Esgrima nos Jogos Olímpicos de 1936, em Berlim,

Alemanha. Neste âmbito de competição, a Esgrima nacional nunca conseguiu conquistar uma medalha e nem mesmo se colocar entre os melhores do mundo. Desde 1936, o Brasil não enviou representantes para os Jogos de 1956, 1960, 1964, 1972, 1980, 1984 e 1996 (referência:

Volker Kluge "*Olympische Sommerspiele*"). Já nos Jogos Pan-Americanos, os resultados têm sido mais animadores através do resultado inédito de Arthur Cramer em Winnipeg-1967: ouro espada individual. As mulheres jamais subiram ao podium nestes Jogos.

Jogos Olímpicos

1936 – Berlim, Alemanha

PROVA	FASE	POSIÇÃO/ATLETA
Florete, equipe	Eliminatória (2 derrotas)	Moacyr Durnham
	7-9 Iugoslávia	Énio Carvalho de Oliveira
	0-16 França	Ricardo H. Vagnotti
		Ferdinando L. Alessandri
Florete, individual	1ª Fase, série 2	5. Ricardo Vagnotti 22tr.1v.2p.
	1ª Fase, série 6	6. Ferdinando Alessandri 1v.2p.
	1ª Fase, série 7	6. Moacyr Durnham 0v.0p.
Espada, equipe	Eliminatória (2 derrotas)	Moacyr Durnham
	7-8 Canadá	Ricardo Vagnotti
	6-9 Alemanha	Henrique de Aguiar Vallim
		Énio Carvalho de Oliveira
Espada, individual	1ª Fase, série 2	1. Henrique de Aguiar Vallim 6v.12p.
	1ª Fase, série 5	8. Moacyr Durnham 0v.0p.
	1ª Fase, série 7	7. Énio Carvalho de Oliveira 2v.4p.
	2ª Fase, série 4	4. Henrique de Aguiar Vallim 5v.10p.
	Semifinal, série 2	10. Henrique de Aguiar Vallim 2v.4p.
Sabre, equipe	Brasil inscrito, mas não participou	
Sabre, individual	1ª Fase, série 3	8. Moacyr Durnham 0v.0p.
	1ª Fase, série 4	9. Énio Carvalho de Oliveira 0v.0p.
	1ª Fase, série 9	6. Ferdinando Alessandri 1v.2p.
Florete, individual, feminino	1ª Fase, série 2	4. Hilda von Puttkammer 3v.6p.
	2ª Fase, série 3	6. Hilda von Puttkammer 0v.0p.

1948 – Londres, Inglaterra

PROVA	FASE	POSIÇÃO/ATLETA
Florete, equipe	Retirou-se,	
	não se apresentou	
Florete, individual	1ª Fase, série 1	8. S. O. Scianamea 0v.
	1ª Fase, série 4	3. L. Alessandri 22tr5v.
	2ª Fase, série 3	8. L. Alessandri 0v.
Espada, equipe	Eliminatória (2 derrotas)	M. Biancalana
	1ª Fase, série 5	B. Camargo
	2-14 Itália	Henrique de Aguiar Vallim
	6-8 Reino Unido	W. A. de Paula
		S. O. Scianamea
Espada, individual	1ª Fase, série 2	4. M. Biancalana 3v.
	1ª Fase, série 4	5. B. Camargo 3v.
	1ª Fase, série 6	6. Henrique de Aguiar Vallim 18tr.3v.
	2ª Fase, série 2	2. Biancalana 4v.
	Semifinal, série 2	7. Biancalana 19tr.3v.
	Sabre, individual	1ª Fase, série 8
2ª Fase, série 2		7. Estevão Molnar 32tr.2v.

1952 – Helsinque, Finlândia

PROVA	FASE	POSIÇÃO/ATLETA
Espada, equipe	1ª Fase, série 3 (2 derrotas)	Dario Marcondes do Amaral
	1-14 Hungria	C. Pekelman
	2-8 Suíça	W. De Paula
		H. de Araújo Vieira
Espada, individual	1ª Fase, série 2	5. Dario Marcondes do Amaral 4v.
	1ª Fase, série 3	3. C. Pekelman 4v.
	1ª Fase, série 6	6. W. A. de Paula 2v.
	2ª Fase, série 1	6. C. Pekelman 3v.
Sabre, individual	1ª Fase, série 2	5. Estevão Molnar 4v.

1968 – Cidade do México, México

PROVA	FASE	COLOCAÇÃO/ATLETA
Espada, equipe	1ª Fase, grupo J	Arthur Telles Cramer Ribeiro
	6-10 Reino Unido	Dario Marcondes do Amaral
	2ª Fase, grupo I	José Maria Pereira
	3-13 França	Carlos Couto
Espada, individual	1ª Fase, grupo C	6. Dario Marcondes do Amaral 1v.
	1ª Fase, grupo H	4. Carlos Couto 3v.
	1ª Fase, grupo L	5. Arthur Telles Cramer Ribeiro 2v.
	2ª Fase, grupo H	2. Carlos Couto 3v.
	Eliminação direta	Couto perdeu para Polzhuber (Áustria)
	Repescagem	Couto perdeu para Bakonyi (Canadá)

1976 – Montreal, Canadá

PROVA	COLOCAÇÃO	ATLETA
Espada, individual	38º	Arthur Telles Cramer Ribeiro

1988 – Seul, Coréia do Sul

PROVA	COLOCAÇÃO	ATLETA
Florete, individual	51º	Antônio Augusto Telles Machado
	54º	Roberto Lazzarini
	59º	Douglas Fonseca
Espada, equipe	15º	Régis Avila Douglas Fonseca Roberto Lazzarini Antônio Augusto Telles Machado
Espada, individual	30º	Antônio Augusto Telles Machado
	35º	Douglas Fonseca
	42º	Roberto Lazzarini
Sabre, individual	40º	Régis Avila

1992 – Barcelona, Espanha

PROVA	COLOCAÇÃO	ATLETA
Espada, individual	20º	Roberto Lazzarini
	61º	Luciano Finardi
	63º	Francisco Ribeiro Papaiano
Sabre, individual	37º	Ricardo Menalda

2000 – Sydney, Austrália

PROVA	COLOCAÇÃO	ATLETA
Florete, individual	37º	Marco Martins

Jogos Pan-Americanos**1951 – Buenos Aires, Argentina**

Esgrima – Masculina

PROVA	MEDALHA	ATLETA
Sabre, individual	BRONZE	Estevão Molnar
Sabre, equipes	BRONZE	Virgílio Damásio de Sá Frederico Taveira Serrão Estevão Molnar Hugler Matt

TOTAL	OURO	PRATA	BRONZE
2	-	-	2

1963 – São Paulo, Brasil

Esgrima – Masculina

PROVA	MEDALHA	ATLETA
Espada, equipe	PRATA	Carlos Luiz R. Couto Aloysio Alves Borges José Maria Pereira Arthur Telles C. Ribeiro

TOTAL	OURO	PRATA	BRONZE
1	-	1	-

1967 – Winnipeg, Canadá

Esgrima Masculina

PROVA	MEDALHA	ATLETA
Espada, individual	OURO	Artur T. C. Ribeiro
Espada, equipe	PRATA	Artur T. C. Ribeiro Dário M. do Amaral Carlos Rodrigues do Couto José Maria Andrade Pereira

TOTAL	OURO	PRATA	BRONZE
2	1	1	-

1971 – Cali, Colômbia

Esgrima – Masculina

PROVA	MEDALHA	ATLETA
Espada, equipe	PRATA	Dario Marcondes do Amaral José Maria de Andrade Marcos A. Borges Arthur T. Cramer Ribeiro

TOTAL	OURO	PRATA	BRONZE
1	-	1	-

1975 – Cidade do México, México

Esgrima – Masculina

PROVA	MEDALHA	ATLETA
Espada, equipe	BRONZE	Arthur T. Cramer Ribeiro Francisco Itálico Buonafina Frederico Alencar Ronaldo Schwantes

TOTAL	OURO	PRATA	BRONZE
1	-	-	1

Quadro geral dos Jogos Pan-Americanos

Masculino

ANO	TOTAL	OURO	PRATA	BRONZE
1951	2	-	-	2
1963	1	-	1	-
1967	2	1	1	-
1971	1	-	-	1
1975	1	-	-	1
TOTAL	7	1	2	4